



Artigo Original

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.126.5629.p51-54.2024>

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE PARA FISIOTERAPEUTAS

RESUMO

O uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) por fisioterapeutas tem o intuito de tornar a avaliação e tratamento mais abrangente; determinado como enfoque a funcionalidade humana e o Modelo Biopsicossocial. Elaborar e validar manual prático para utilização da CIF como ferramenta para guiar o diagnóstico cinético funcional por profissionais de fisioterapia na área de traumatologia e reumatologia. Estudo de validação de conteúdo e semântica com amostra de 10 juízes. Foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo Geral (IVCG) para análise estatística do instrumento com uma concordância mínima de 80%. Submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira e aprovado sob o parecer nº 5.097.583. Foi realizada aplicação de questionário online sobre características sociodemográficas e profissionais, além de um questionário com a Escala Likert para a validação de conteúdo e semântica. Os juízes apresentaram média de pontuação na tabela de Ferhning de 7,2. Destes, 90,9% são fisioterapeutas e 9,1% fisioterapeuta e educadora física. Cerca de 36,4% dos juízes afirmaram possuir titulação de mestres na área da saúde, 45,5% especialização lato sensu em fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica e 54,5% relataram ter realizado cursos sobre a CIF. O manual apresentou o IVCG para o conteúdo de 84% e 86% para a validação semântica. O manual foi validado em uma única rodada e consta de 5 capítulos. Atendeu ao objetivo que se propunha, pois tanto a validação de conteúdo quanto a de semântica obtiveram o consenso necessário.

Palavras-chave: classificação internacional de funcionalidade; incapacidade e saúde; manual de referência; fisioterapia.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde elaborou a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). A CIF classifica de forma multidimensional e integrada as condições de saúde (OMS, 2001).

Incorporar a CIF em serviços da saúde se justifica por permitir

Nylene Maria Rodrigues da Silva Barbosa
Mestrado
<https://orcid.org/0000-0001-9029-0707>
nylenersb@gmail.com

Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade
Especialização
<https://orcid.org/0000-0001-8227-474X>
taciagab@gmail.com

Marcela Raquel de Oliveira Lima
Mestrado
<https://orcid.org/0000-0003-4144-7629>
marcelaraquelol@gmail.com

Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira
Doutorado
<https://orcid.org/0000-0002-2836-3167>
julianyvieira@fps.edu.br

Autor correspondente:
Nylene Maria Rodrigues
E-mail: nylenersb@gmail.com

Submetido em: 13/11/2024
Aprovado em: 14/11/2024

Como citar este artigo:
BARBOSA, N. M. R. da S. et al. Construção e validação de manual prático sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para fisioterapeutas. *Revista Interagir*, v. 19, n. 126, 2ª ed. suplementar, p. 51-54, abr./maio/jun. 2024.

obter maior conhecimento acerca das condições da saúde do usuário, contribuindo para a melhoria do seu cuidado (Barreto et al., 2021).

Embora haja complexidade na utilização da CIF, existem propostas que tornam o seu uso mais simples através de resumos ou check lists, que limitam a quantidade de categorias (De Farias Neto, 2014).

A utilização da CIF pode ser um fator primordial para identificar o nível de funcionalidade do paciente ou pelo menos guiar ou redirecionar o estabelecimento do diagnóstico cinético funcional (De Farias Neto, 2014).

Assim, o objetivo principal do estudo foi elaborar e validar um manual prático para a utilização da CIF como ferramenta para guiar o estabelecimento do diagnóstico cinético funcional por profissionais de fisioterapia atuantes na área de traumatologia e reumatologia.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico que visa detalhar o processo de construção e validação de um manual educativo sobre a CIF. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), sob Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAEE) nº 52988421.8.0000.5201 e parecer nº 5.097.583.

Para compor o grupo de

juízes que realizaram a validação de conteúdo e semântica foram considerados os critérios referentes à titulação, especialização, produção científica, cursos, capacitações, além da experiência na utilização da CIF, seja em sala de aula ou em ambientes clínicos. Ao todo, 15 juízes atingiram a pontuação necessária na Tabela de Ferhring e destes, apenas 10 retornaram e aceitaram participar do estudo. Os dados foram coletados virtualmente.

Os instrumentos foram elaborados através do Google Forms®. Os juízes, ao acessarem ao link, assinaram ao Processo de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (PRCLE).

A validação de conteúdo e

semântica ocorreu por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para cada capítulo e item do manual. Também foi calculado o IVCG (Índice de Validade de Conteúdo Geral) para a validação de conteúdo e semântica.

3 RESULTADOS

A amostra apresentou média de pontuação na tabela de Ferhring de 7,2, respeitando a pontuação mínima de 6 pré-estabelecida.

Quanto à formação profissional 90,9% são fisioterapeutas e 9,1% fisioterapeuta e educadora física, com tempo médio de formação de 12 anos; dos quais 63,6% afirmaram ser docentes e preceptores e 36,4% relataram

Tabela 1. Validação de Conteúdo. Recife-PE, 2022.

| Capítulos | Itens | Escala Categórica (n) (%) | | | | | IVC* (%) |
|---------------------------|-------|---------------------------|---|--------|--------|--------------|-----------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 01 - Quando a CIF surgiu? | | | | 4 (40) | 6 (60) | | 80 |
| | | | | 2 (20) | 8 (80) | | |
| 02 - O que é a CIF? | | | | 1 (10) | 9 (90) | | 81 |
| | | | | 3 (30) | 7 (70) | | |
| 03 - A CIF em Códigos | | 1(10) | | 3 (30) | 6 (60) | | 81 |
| 04 - Um check list da CIF | | 1(10) | | 2 (20) | 7 (70) | | 86 |
| 05 - Considerações Finais | | | | 1 (10) | 9 (90) | | 90 |
| | | | | | | IVCG* | |
| | | | | | | | 84 |

Escala Categórica entre 1 e 5: (1) para inadequado, (2) pouco adequado, (3) não sei responder, (4) adequado e (5) muito adequado. Fonte: SILVA; VIEIRA, 2022.

Tabela 2. Validação Semântica do Manual sobre a CIF. Recife-PE, 2022.

| Itens Avaliados | Escala Categórica (n) (%) | | | | | IVC* % |
|------------------------------------------------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Organização e Estrutura do Manual | | | | | | |
| A capa está atraente? | | | 1 (10) | 3 (30) | 6 (60) | |
| Título e conteúdo | | 1 (10) | 1 (10) | 2 (20) | 6 (60) | |
| Os tópicos possuem sequência lógica? | | | 1 (10) | 2 (20) | 7 (70) | 86 |
| Capa, sumário e apresentação | | | 1 (10) | 2 (20) | 7 (70) | |
| O número de páginas | | | 1 (10) | 2 (20) | 7 (70) | |
| Estilo e Escrita do Manual | | | | | | |
| Estilo da escrita | | | 1 (10) | 2 (20) | 7 (70) | |
| Desperta interesse pela CIF? | | | | 4 (40) | 6 (60) | |
| Vocabulário | | | 1 (10) | 1 (10) | 8 (80) | 90 |
| Há associação entre as informações? | | | 1 (10) | 3 (30) | 6 (60) | |
| Texto | | | | 5 (50) | 5 (50) | |
| Corresponde público a que se destina o manual? | | | 1 (10) | 2 (20) | 7 (70) | |
| Aparência | | | | | | |
| As páginas estão organizadas? | | | 1(10) | 3 (30) | 6 (60) | |
| As cores presentes no manual estão adequadas? | | | 1(10) | 4 (40) | 5 (50) | 80 |

atuar somente como preceptores. Cerca de 36,4% dos juízes afirmaram possuir titulação de mestres na área da saúde, 45,5% especia-

lização lato sensu em fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica e 54,5% relataram já ter realizado cursos sobre a CIF.

4 DISCUSSÃO

Um estudo realizado por Pernambuco; Lana; Polese

(2018), indagou acerca do perfil e percepções de mais de 1000 fisioterapeutas sobre a CIF, destes 80% acreditavam que o uso da mesma era viável, 50% possuíam conhecimento sobre e apenas 25% afirmaram utilizá-la no cotidiano clínico.

A validação de conteúdo para o capítulo 04, que utiliza informações sobre um “check list” da CIF, obteve um dos maiores valores percentuais. Este fator pode estar relacionado a proposta do “check list”, que limita a quantidade de categorias, personalizando para áreas específicas e otimizando o tempo. Esta é uma forma prática de explicar como ocorre a codificação com os qualificadores da CIF e desperta maior interesse do profissional para a utilização da mesma (De Farias Neto, 2014; Dias et al., 2021).

Os capítulos 01, 02 e 03, que abordavam informações mais teóricas, embora contassem com figuras e tabelas para torná-las mais didáticas, obtiveram IVC com valor percentual que respeitou o consenso mínimo para a validação do conteúdo. Porém, vale ressaltar que compreender a definição e o histórico da CIF é primordial para a sua utilização prática, principalmente quando se incorpora o conceito do modelo biopsicossocial (Dias et al., 2021).

Destaca-se ainda que o item motivação para o estudo obteve o IVC de 90%, fato este importante e positivo, pois o ma-

nual foi elaborado com o intuito de ser consultado pelos fisioterapeutas durante a prática clínica.

5 CONCLUSÃO

O manual elaborado foi validado em uma única rodada e consta de 5 capítulos organizados em sequência lógica para facilitar a leitura, e, diante dos resultados expostos, o mesmo atendeu ao objetivo a que se propunha de tornar as informações sobre a CIF mais práticas e aplicáveis ao cotidiano clínico.

REFERÊNCIAS

1. BARRETO, Marina Carvalho Arruda et al. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como dicionário unificador de termos. **Acta fisiátrica**, v. 28, n. 3, p. 207-213, 2021.
2. DE FARIAS NETO, Jader Pereira et al. Impactos da Aplicação de um Check List da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde no Estágio Supervisionado de Traumatologia ortopedia da Universidade Federal de Sergipe. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 1, n. 1, 2014.
3. DIAS, Fernanda Moura Vargas et al. Fatores associados ao uso clínico da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde por fisioterapeutas: estudo survey exploratório. **Acta fisiátrica**, v. 28, n. 1, p. 36-42, 2021.
4. PERFEITO, Rodrigo Silva; DA SILVA, Simone Alves. A avaliação do conhecimento dos docentes em Fisioterapia sobre a Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 15, n. 21, p. 6-18, 2021.
5. PERNAMBUCO, Andrei Pereira; LANA, Raquel de Carvalho; POLESE, Janaíne Cunha. Knowledge and use of the ICF in clinical practice by physio-

therapists and occupational therapists of Minas Gerais. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, n. 2, p. 134-142, 2018.24.

6. World Health Organization. International Classification of Functioning, Disability and Health, resolution WHA 54.21. **Genebra**: WHO; 2001.